

## **1. DO PROJETO**

### **1.1. TÍTULO DO PROJETO**

Curso de Formação em Gestão para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

### **1.2. OBJETIVO GERAL**

Qualificar os gestores escolares, por meio de formação continuada em serviço na modalidade semipresencial, para a construção coletiva de uma Educação Especial da Perspectiva da Educação Inclusiva.

### **1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar formação técnico política aos gestores da Educação Básica da região Oeste do Pará voltada para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- Fomentar reflexões sobre os desafios enfrentados pelas instituições educacionais em seus processos de gestão, planejamento e avaliação educacional para o público alvo da Educação Especial, compreendendo o espaço escolar como de integração, articulação e participação de diferentes sujeitos;
- Possibilitar aos gestores oportunidades para ampliação de capacidades a fim de analisar e resolver problemas, elaborar e desenvolver projetos e atividades para a Educação Especial nas instituições que atuam;
- Incentivar gestores escolares ao desenvolvimento de práticas coletivas para a gestão da educação especial.
- Desenvolver compreensão sobre planejamento e organização escolar contemplando os aspectos político, pedagógico, administrativo, financeiro e comunitário voltados ao público alvo da educação especial;
- Estimular o desenvolvimento de práticas de organização do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem de estudantes público da educação especial e da efetivação do direito à educação de qualidade social;
- Propiciar a compreensão acerca da aplicação, acompanhamento e prestação de contas dos recursos financeiros destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino na educação especial na perspectiva da educação inclusiva;

## 2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

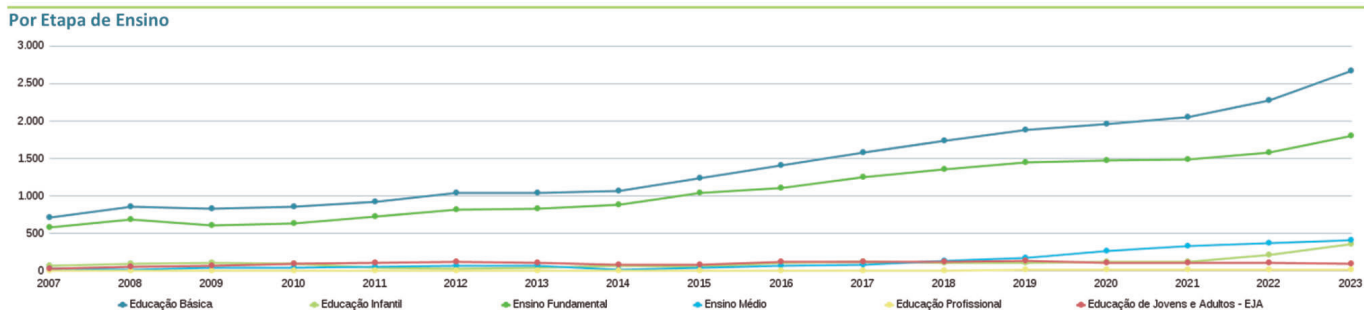
A região Oeste do Pará é atendida pela Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) desde a década de 1980, quando era então Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA). Inserida no interior da Amazônia e criada em 2009, já apresenta experiência na área da Educação, desenvolvendo ações voltadas para formação de professores, participando ativamente nos diálogos com as secretarias municipais e estadual para a formação continuada voltadas para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A Ufopa tem atuado, por meio de grupos e projetos de pesquisa e extensão, para o desenvolvimento e melhoria dos processos de inclusão de estudantes público alvo da educação especial. A exemplo, destaca-se a presença do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação de Surdos (GEPES) e o Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Processos Inclusivos (GPEEPI), que desde 2012 realizam atividades de pesquisa e extensão, com vistas a formação continuada, como cursos de extensão e formações voltadas para professores da educação básica.

Segundo dados informados pela Secretaria Municipal de Educação de Santarém, o Município tem 101 unidades escolares, sendo 40 Umeis/Cemeis e 60 escolas públicas, das quais todas têm alunos público alvo da educação especial matriculados. Segundo as informações, todos os gestores possuem graduação e especialização em gestão escolar, mas não tem formação específica (especialização ou aperfeiçoamento) voltada para a gestão da educação educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

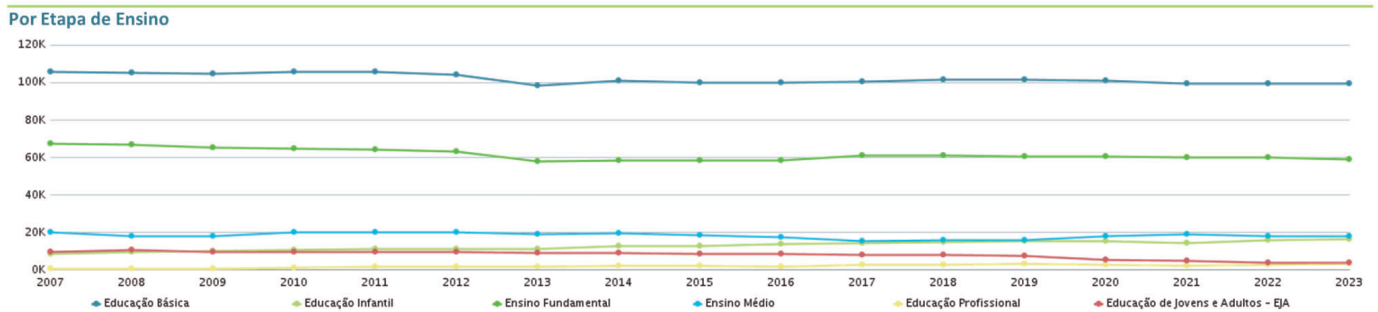
Ainda, conforme dados do Educacenso 2023, no município de Santarém, na rede pública da educação básica, das 85.639 matrículas, 2.270 são de estudantes público da educação especial. Significa dizer que 2,66% dos estudantes são dessa modalidade de ensino. Essa representação de matrículas desses estudantes vem aumentando a cada ano, sendo que nos últimos dez anos dobraram em quantidade proporcional às matrículas em geral, conforme se observa nos gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Matrículas de alunos público da educação especial na educação básica, por etapa de ensino



Fonte: Inepdata (2024).

Gráfico 2 - Total de matrículas na educação básica, por etapa de ensino



Fonte: Inepdata (2024).

Desse modo, tendo em vista a necessidade da discussão da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva ser realizada na escola como um todo, a fim de ser uma concepção e uma prática consolidada na práxis educacional, aponta-se a relevância da formação dos gestores das unidades escolares com esse olhar inclusivo, buscando a liderança para uma postura que atenda as necessidades do público alvo da educação especial.

Nesse sentido, propomos o curso voltado para a Formação Continuada de gestores/as de escolas da educação básica da Rede Pública de Educação que atuam com o Público da Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva. Esse curso insere-se num conjunto de metas e ações que objetivam reafirmar e fortalecer a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Com isso, tem-se uma perspectiva formativa que busca assegurar a construção de uma cultura da inclusão e a transformação da escola em um espaço de respeito à diversidade e à diferença.

O gestor da educação precisa estar habilitado para atuar na liderança no contexto escolar. Assim, sua atitude diante da escola e da comunidade deve ser de busca e implementação de ações na perspectiva inclusiva, por meio da identificação da necessidade de recursos, e capacitação pessoal e de sua equipe. É com base nessas considerações que o presente curso é proposto para integrar a Rede Nacional de Formação Continuada de professores da Educação Básica (RENAFOR), no âmbito da RENAFOR EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA à política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva voltado aos gestores.

### 3. PRODUTOS ESPERADOS

- Formação que possibilite ao gestor refletir sobre sua prática profissional e a escola, na perspectiva da educação inclusiva;
- Seminário de abertura do curso, com pesquisador convidado;
- Seminário de encerramento do curso, com pesquisador convidado;
- Exposição de pôsteres dos trabalhos finais dos cursistas;
- Publicação de e-book com os trabalhos de conclusão de curso;
- Premiação trabalho melhor avaliado com publicação em periódico da instituição.

### 4. ESTRUTURA CURRICULAR

<b>Componente Curricular:</b> Marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva <b>CH:</b> 30h
<b>Ementa:</b> Debate sobre histórico da educação especial e as transformações educacionais nacionais e internacionais que construíram a perspectiva da educação inclusiva. Apontar os marcos legais da educação especial e da educação inclusiva.
<b>Referências bibliográficas básicas</b> AMARAL, Lígia Assumpção. <b>Resgatando o passado:</b> deficiência como figura e vida como fundo. 1. ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo. 2004. ARANHA, M. S. F. <b>Educação Inclusiva:</b> Transformação social ou retórica. In: OMOTE, S. (org.). <b>Inclusão: Intenção e realidade.</b> Marília: Fundepe, 2004. JANNUZZI, Gilberta de Martino. <b>A educação do deficiente no Brasil:</b> dos primórdios ao início do século XXI. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados. 2012.
<b>Referências bibliográficas complementares</b> OMOTE, S. (org.). <b>Inclusão: Intenção e realidade.</b> Marília: Fundepe, 2004. SÁ, Nídia R. L. de. <b>Cultura, poder e educação de surdos.</b> São Paulo: Paulinas, 2006. VIEIRA, C.R. ; MALDONADO, K.S.M . <b>Prática pedagógica na educação de surdos:</b> o entrelaçamento das abordagens no contexto escolar. Educação e Pesquisa (USP. Impresso) , v. 44, p. 1-23, 2018.

<b>Componente Curricular:</b> Gestão Escolar, Diversidade e Direitos Humanos <b>CH:</b> 30h
<b>Ementa:</b> Delineamentos da gestão escolar democrática e o papel do gestor frente ao cumprimento dos direitos humanos. Diversidade como dimensão constitutiva da condição humana, alteridade e direitos humanos. A cultura como expressão do mundo da vida dos diferentes grupos humanos.

**Referências bibliográficas básicas**

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, 2007.

LUCK, H. **A escola Participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SANTOS, T. F. A. M. **Gestor da escola pública: líder educador ou delegado da ordem?** *Ver a Educação*, v. 7 n. 1 e 2, p. 125-144, jan./dez. 2001.

**Referências bibliográficas complementares**

**DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS**. Disponível em:

<http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos/integra.htm> >. Acesso em 02/02/2009.

LUCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** R.J.: DP&A, 2003.

**Componente Curricular:** Gestão escolar e acessibilidades

**CH:** 30h

**Ementa:** Destacar o papel do gestor e da gestão democrática para a viabilização de uma educação especial na perspectiva da educação inclusiva, no âmbito arquitetônico, estrutural, pedagógico, comunicacional e atitudinal no ambiente escolar

**Referências bibliográficas básicas**

BORDIGNON, G. e GRACINDO, R. V. **Gestão da educação: município e escola**. In: FERREIRA, N. S. e AGUIAR, M. A. (Orgs.). *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2001.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Ouro Preto: Autêntica, 2010.

SILVA, Inaê de Andrade e; PEREIRA, Rodrigo Vinícius; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. **O direito ao acesso à informação sob a perspectiva da acessibilidade**. In: Alaerte Antonio Martelli Contini; Gustavo de Souza Preussler; Washington Cesar Shoiti Nozu (Orgs.). *Fronteiras e direitos humanos: análises interdisciplinares*. Curitiba: Íthala, 2021.

**Referências bibliográficas complementares**

ARANTES, V. A. (Org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MACHADO, A. C.; ALMEIDA, M. A. **Parceria no contexto escolar: uma experiência de ensino colaborativo para educação inclusiva**. *Rev. Psicopedagogia*. 2010.

SILVA, C. L da. **Escola democrática, escola inclusiva**. Diversa educação inclusiva na prática. Set. 2015.

**Componente Curricular:** Atendimento Educacional Especializado: construção coletiva e participativa

**CH:** 30h

**Ementa:** Compreensão do conceito e função de atendimento educacional especializado. Orientação quanto ao atendimento aos alunos com deficiência e suas especificidades. Compreensão do papel da equipe

multiprofissional e o trabalho desenvolvido entre professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e professores do ensino regular, juntamente com a coordenação e gestão. A importância do trabalho colaborativo para o desenvolvimento das atividades do AEE Elaboração do plano de atendimento educacional especializado.

### Referências bibliográficas básicas

AMARAL. Lígia A. et al. Educação especial em debate. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

PASIAN, M. S.; MENDES, E. G.; CIA, F. Aspectos da avaliação dos alunos no atendimento educacional especializado da sala de recurso multifuncional. **Revista Educação Especial**, 32, e104/ 1–20, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X31828>

PINHEIRO, D.; DUARTE, S. M. de S. Professores do atendimento educacional especializado e de sala de aula regular: articulações e avaliações sobre o ensino e aprendizagem de alunos incluídos. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 254–268, 2017. DOI: 10.24065/20177ID193. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/193>. Acesso em: 26 abr. 2024.

### Referências bibliográficas complementares

SANTOS, Roseli Albino(Org). Deficiência e escolarização novas perspectivas de análise. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

FLEITH, Denise de Souza (org.) A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Vol. 1. Orientação a professores. Brasília/DF: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Especial, 2007.

BERGUEZ, G. O autismo infantil e Kanner. Estudo histórico e consequências teóricas. In: MAZET, P. & LEBOVICI, S. Autismo e psicoses da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

**Componente Curricular:** PDDE SRM - Financiamento, Adesão e gestão de Recursos

**CH:** 30h

**Ementa:** Identificar os fundamentos legais, as principais fontes e os mecanismos de financiamento da educação no país, na União, Estados e Municípios. Compreensão da forma de organização e angariação de recursos via PDDE SRM.

### Referências bibliográficas básicas

AMARAL, Nelson. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

DAVIES, Nicholas. **Financiamento da educação:** novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004. DAVIES, Nicholas. O FUNDEF e as verbas da educação. São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. e TOSCHI, M. S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez Editora, 2005.



**Referências bibliográficas complementares**

LIMA, Maria José Rocha; ALMEIDA, Maria do Rosário; DODONET, Vital (Orgs.). **FUNDEB: Dilemas e Perspectivas**. Brasília: edição independente, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: Estruturas e Sistemas**. 7ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**Componente Curricular:** Projeto Político Pedagógico, participação e aprendizagem

**CH:** 30h

**Ementa:** Análise e reflexão sobre a construção de PPP com a perspectiva inclusiva nas escolas públicas. O PPP como elemento norteador das ações político-pedagógicas na escola inclusiva. O projeto político-pedagógico no contexto da gestão participativa da escola em diálogo com as políticas de Educação Inclusiva vinculadas à gestão educacional. Aspectos éticos que permeiam as relações humanas e o trabalho entre os profissionais na escola e suas relações com estudantes público da educação especial.

**Referências bibliográficas básicas**

ALMEIDA, M.I. de. Ações organizacionais e pedagógicas dos sistemas de ensino: políticas de inclusão? In: ROSA, D.E.G. e SOUZA, V.C. de. (Org.) **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERREIRA, M. C. C. Construindo um projeto político-pedagógico para a formação de educadores no contexto da Educação Especial. In: BICUDO, M. A.; SILVA JÚNIOR, C. A. da (Orgs.). **Formação do educador e avaliação educacional: formação inicial e contínua**. São Paulo: Editora UNESP, p. 139-148, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto político-pedagógico da escola**. Uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 2014.

**Referências bibliográficas complementares**

ARANHA, A. V. S. **Gestão Educacional novos olhares – novas abordagens**. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

CANDAUI, V. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GOÉS, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. SP: Cortez Editora, 2003.

LUCK, H. A **Gestão Participativa na Escola**. 10 ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

**5. EMENTA DO CURSO**

Planejar, organizar e fomentar a prática inclusiva, eliminando as barreiras que podem vir a ser impostas às pessoas público alvo da educação especial. Discutir, entender e gerir uma gestão democrática, de qualidade, inclusiva e participativa para que a igualdade de direitos seja uma busca constante. Formar, por meio dos componentes curriculares do curso, gestores para atuação com a Educação Especial sob a

perspectiva inclusiva, oportunizando a criação das condições necessárias para que atuem com confiança na prática pedagógica inclusiva, em consonância com a formação continuada. Desenvolver habilidades para efetiva articulação do processo inclusivo dos estudantes, levando em consideração suas especificidades, buscando promover uma educação inclusiva e equitativa.

### 5.1. Temáticas e detalhamentos:

As temáticas principais do curso de aperfeiçoamento, na modalidade semipresencial, serão: educação especial; inclusão; acessibilidade; desenho universal; gestão democrática; prática pedagógica inclusiva; atendimento educacional especializado; sala de recursos multifuncionais; tecnologia assistiva; financiamento da educação/educação especial; igualdade; educação de qualidade; gestão e captação de recursos voltados à educação especial; projeto político pedagógico da escola.

Essas temáticas irão perpassar as disciplinas, discussões, leituras e vivências proporcionadas no curso de aperfeiçoamento, tendo em vista formar gestores que possam ser potencializadores de uma escola, na qual, a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, permeie a concepção educacional e a práxis educativa nos seus diferentes espaços.

### 5.2. Referências

ARANTES, V. A. (Org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

GOÉS, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. e TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Ouro Preto: Autêntica, 2010.

OMOTE, S. (org.). **Inclusão: Intenção e realidade**. Marília: Fundepe, 2004.

SILVA, C. L da. **Escola democrática, escola inclusiva**. Diversa educação inclusiva na prática. Set. 2015.

SILVA, Inaê de Andrade e; PEREIRA, Rodrigo Vinícius; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. **O direito ao acesso à informação sob a perspectiva da acessibilidade**. In: Alerte Antonio Martelli Contini; Gustavo de Souza Preussler; Washington Cesar Shoiti Nozu (Orgs.). **Fronteiras e direitos humanos: análises interdisciplinares**. Curitiba: Íthala, 2021.

Santarém, 29 de maio de 2024.

ALDENIZE RUELA  
XAVIER:67350020244

Assinado de forma digital por  
ALDENIZE RUELA  
XAVIER:67350020244  
Dados: 2024.07.02 09:23:05 -03'00'

Aldenize Ruela Xavier

Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará